

SABER



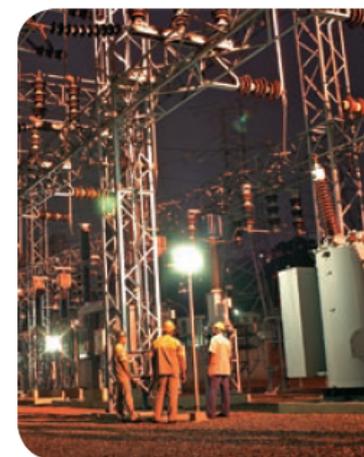
REVISTA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA LIGHT

É o caso do software em desenvolvimento em parceria com a Choice Tecnologia. O produto, que na atual fase agrega aportes de P&D, foca exatamente o maior desafio atual da Light, está sendo trabalhado há dois anos e deverá ser incorporado à rotina da empresa. “Esta é uma ferramenta computacional que maximiza os investimentos da empresa nesta área e tende a render resultados bastante positivos”, explica o superintendente de Recuperação de Energia, José Geraldo de Souza Pereira.

O funcionamento do software é simples. O produto vai cruzar as informações sobre as medições de subestações e as configurações de rede. A partir daí, buscará dados de inspeção, indicando os alimentadores fraudados. É a tecnologia a serviço da empresa e, conseqüentemente, do cliente.

Fornecer um serviço com qualidade também faz parte do Planejamento Estratégico da empresa e, neste panorama, a agilidade nas respostas ao cliente é primordial. Com este objetivo, no início de 2008 começou a ser utilizado o **Simulight**, um software que surgiu de um projeto que também responde pelo nome de Desempenho Dinâmico de Geração Distribuída Frente a Perturbações no Sistema Interligado Nacional (SIN) e Manobras na Rede de Distribuição. Em outras palavras, o produto – desenvolvido em parceria com a Coppe/UFRJ – analisa a interferência do autoprodutor na rede e vice-versa, possibilitando que a Light autorize com maior rapidez sua operação em paralelo com a distribuidora.

O projeto surgiu a partir do racionamento de energia em 2001. Diante da questão, alguns clientes, em sua maioria industriais, optaram por instalar uma geração própria. “Esses equipamentos eram movidos a óleo diesel ou gás, mas a ideia era



Subestação Frei Caneca

SABER



REVISTA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA LIGHT

Número 01 - Junho 2009

Há mais de 100 anos
iluminando o futuro

JUNHO 2009



*Carlos Eduardo Vizeu,
coordenador de um
grupo de Planejamento
e Qualidade de Energia
da Light*

que tais geradores fizessem parte do sistema de distribuição. Para isso, é preciso realizar estudos, porque, em função de sua presença, a qualidade do fornecimento poderia cair, e a insegurança é elevada”, informa o coordenador de um grupo de Planejamento e Qualidade de Energia da Light, Carlos Eduardo Vizeu. O objetivo é que a Light possa desligar os equipamentos por qualquer motivo, além de avaliar a operação antes de o gerador começar a funcionar, assim como impedir o autoprodutor de religar seu gerador sem uma prévia autorização.

Com o **Simulight**, a operação foi facilitada. O software desenha a rede completa e permite que sejam feitas simulações de problemas diversos, como o desligamento da rede ou a aplicação de um curto-circuito. A partir daí, o desempenho do autoprodutor é observado e analisado pela empresa. “A tendência é que a geração distribuída cresça nos próximos 10 anos na matriz energética e as empresas decidam estar ligadas às distribuidoras, para que seus sistemas tenham maior estabilidade.

Se não tivéssemos uma ferramenta adequada, acabaríamos perdendo o controle do nosso sistema”, observa Vizeu. O software veio justamente suprir esta demanda.

P&D para todos: uma ideia na cabeça e